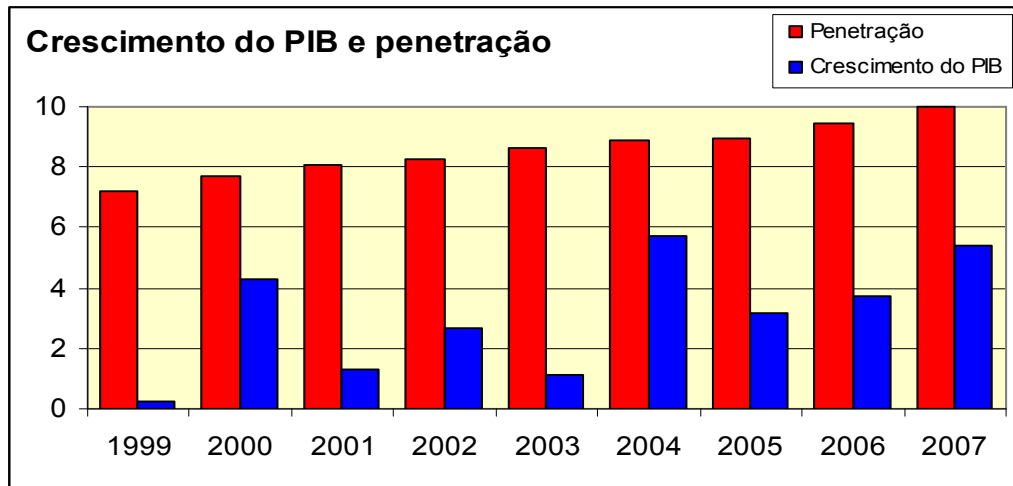


## ECONOMIA E SEGURO

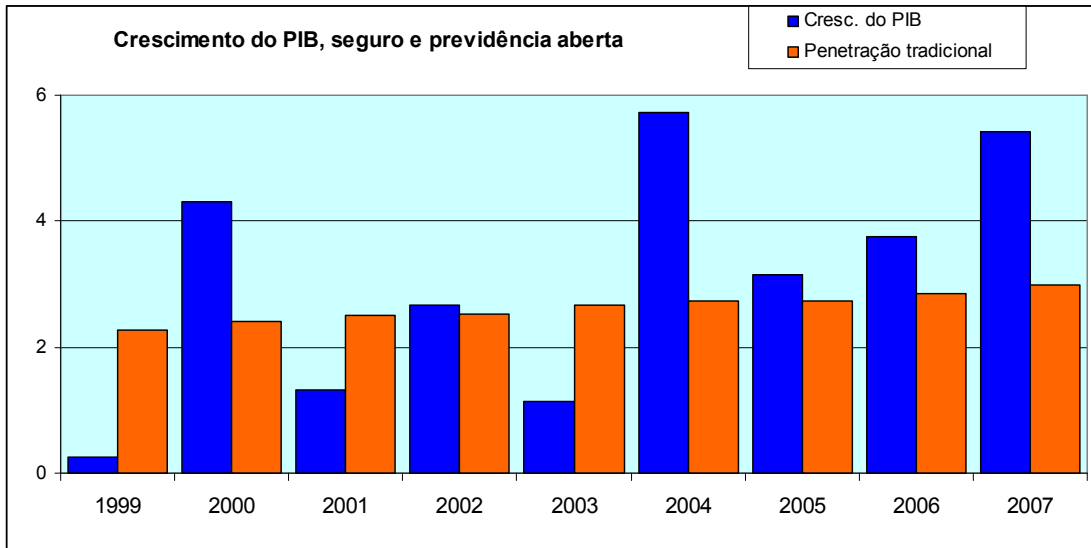
21 de abril de 2008

Na ótica ampla e pouco considerada, o faturamento dos mercados de proteção de pessoas, bens e rendas contra riscos – abrangendo os seguros tradicionais e a previdência privada e social - alcançou cerca de R\$ 255 bilhões em 2007, quase 10 % do PIB. Dois aspectos devem ser observados. Primeiro, esta visão mais ampla aponta um processo de crescimento persistente acima do crescimento econômico. Em 1999, a penetração neste enfoque atingia 7,2 % do PIB até os quase 10 % de 2007. E segundo, mesmo as modestas e instáveis taxas de crescimento do PIB real não se refletiram em configuração similar na demanda pela proteção de pessoas, bens e rendas. A Figura 1 abaixo, mostra a evolução comparada da taxa de crescimento do PIB e a penetração na ótica ampla. Enquanto, as taxas de crescimento real do PIB oscilam, a penetração dos mercados de proteção cresce continuamente.

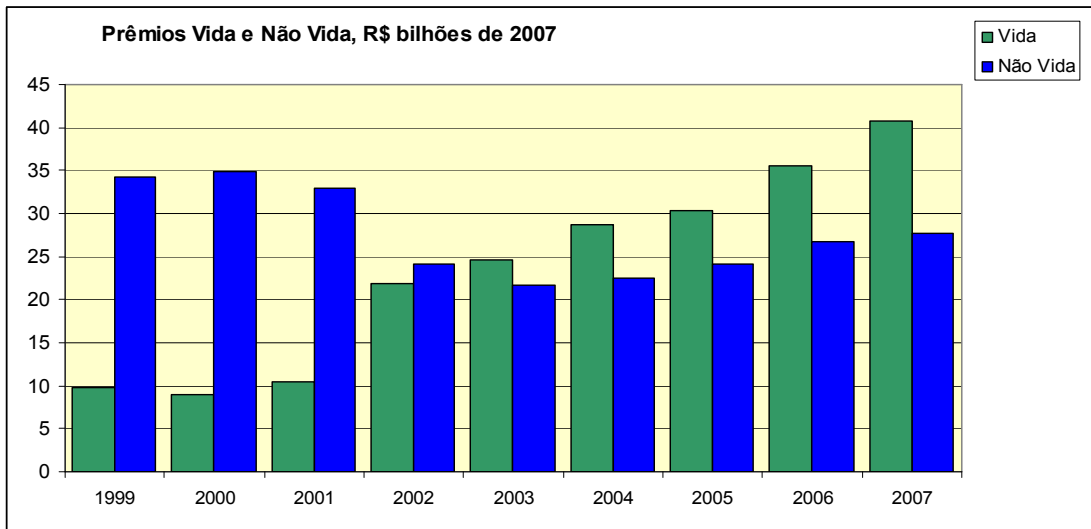


A penetração do seguro total (seguro e previdências) cresce ininterruptamente enquanto o crescimento do PIB sofre flutuações.

Na visão mais convencional e restrita e considerando apenas o mercado de seguro e a previdência privada aberta, a conclusão é menos favorável, embora ostente resultados também favoráveis. Em 2007, o faturamento destes segmentos atingiu R\$ 76,5 bilhões, ou 3 % do PIB. Acrescentando a receita da capitalização – não incluída nos cálculos acima – a penetração atinge 3,3 % do PIB em 2007. Na abertura dos prêmios por Vida e Não Vida, os valores atingiram R\$ 40,8 bilhões e R\$ 27,8 bilhões, respectivamente, em 2007. Em 1999, os prêmios dos ramos Vida eram apenas 22 % dos prêmios totais e em 2007 já haviam alcançado quase 60 % do total. Esta é outra mudança importante ocorrida no mercado brasileiro, com a consolidação da estabilidade de preços e a expectativa de expansão das rendas, e que o ambiente econômico de 2007 ajudou a consolidar. Mais ainda, a convergência do mercado brasileiro e suas instituições à proposta de inclusão social do governo federal – alinhada inclusive com a tendência mundial – reforçam a perspectiva de importância crescente para os seguros de pessoas.



Por outro lado, a penetração tradicional, mais restrita, abrangendo seguro e previdência privada aberta também mostra crescimento sistemático enquanto o crescimento do PIB sofre flutuações.



O seguro do ramo vida mostra uma fase de forte crescimento desde 2000, tendência que deve se manter pelos próximos anos.

Estadísticas básicas, valores em R\$ milhões correntes

	Seguros	Capitalização	Prev.Aberta	Prev.Fechada,	Prev.Social	Total	PIB	População
1999	20.287	4.090	3.898	3.804	49.065	28.275	1.065.000	168,754
2000	22.993	4.391	5.378	5.094	57.157	32.763	1.179.482	171,280
2001	25.085	4.790	7.525	7.345	65.424	37.399	1.302.136	173,822
2002	30.174	5.217	7.146	9.429	75.535	42.537	1.477.822	176,391
2003	37.327	6.023	7.785	14.869	86.526	51.135	1.699.948	178,985
2004	45.098	6.602	8.129	18.781	99.973	59.828	1.941.498	181,586

2005	50.987	6.910	7.739	19.451	114.515	65.636	2.147.239	184,184
2006	59.305	7.111	7.279	22.892	130.449	73.695	2.332.936	186,771
2007 <sup>a</sup>	68.577	7.829	7.915	28.096	150.586	84.321	2.558.821	189,335

Fontes : SUSEP, ANS, IBGE. Elaboração : FUNENSEG. <sup>a</sup> Preliminar, incluindo ANS

#### Estadísticas dos mercados, R\$ milhões de 2007

	Seguros	Capitalização	Prev. Aberta	Prev.Social	Prev.Fechada	PIB
1999	43.996	8.870	8.453	106.407	8.249	2.309.650
2000	43.828	8.371	10.252	108.951	9.709	2.248.296
2001	43.327	8.273	12.997	113.001	12.686	2.249.069
2002	45.916	7.939	10.875	114.943	14.348	2.248.825
2003	46.256	7.463	9.647	107.223	18.426	2.106.589
2004	51.083	7.478	9.208	113.240	21.274	2.199.158
2005	54.502	7.387	8.272	122.410	20.792	2.295.279
2006	62.318	7.473	7.649	137.078	24.055	2.451.488
2007 <sup>a</sup>	68.577	7.829	7.915	150.586	28.096	2.558.821

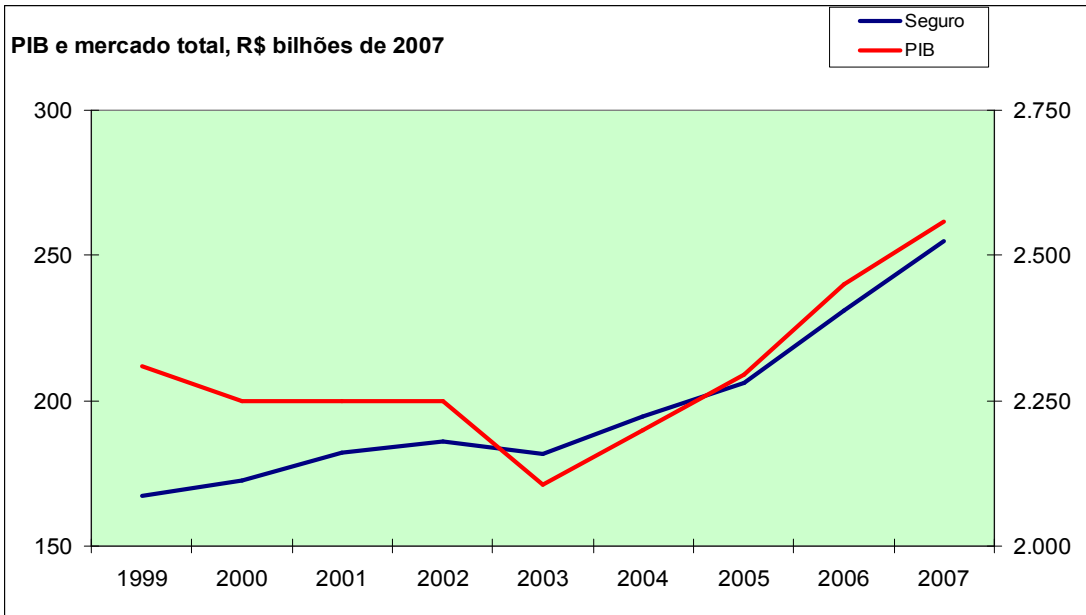
Fontes : SUSEP, ANS, IBGE, Fundação Getúlio Vargas. Elaboração : FUNENSEG. <sup>a</sup> Preliminar, incluindo ANS.

<sup>b</sup> Deflator: IGP-DI.

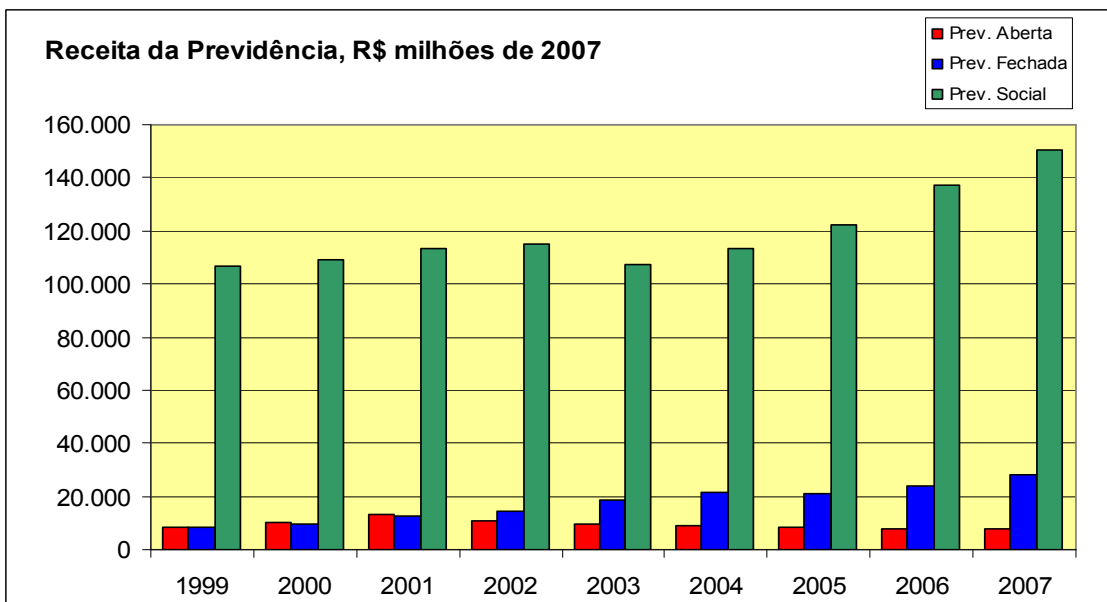
#### Prêmios dos ramos Vida e Não Vida, R\$ bilhões de 2007

	Vida, inclusive ANS	Não Vida	Total, inclusive ANS
1999	9,83	34,17	44,00
2000	8,99	34,84	43,83
2001	10,38	32,95	43,33
2002	21,82	24,10	45,92
2003	24,55	21,71	46,26
2004	28,64	22,45	51,08
2005	30,40	24,11	54,50
2006	35,55	26,77	62,32
2007 <sup>a</sup>	40,79	27,78	68,58

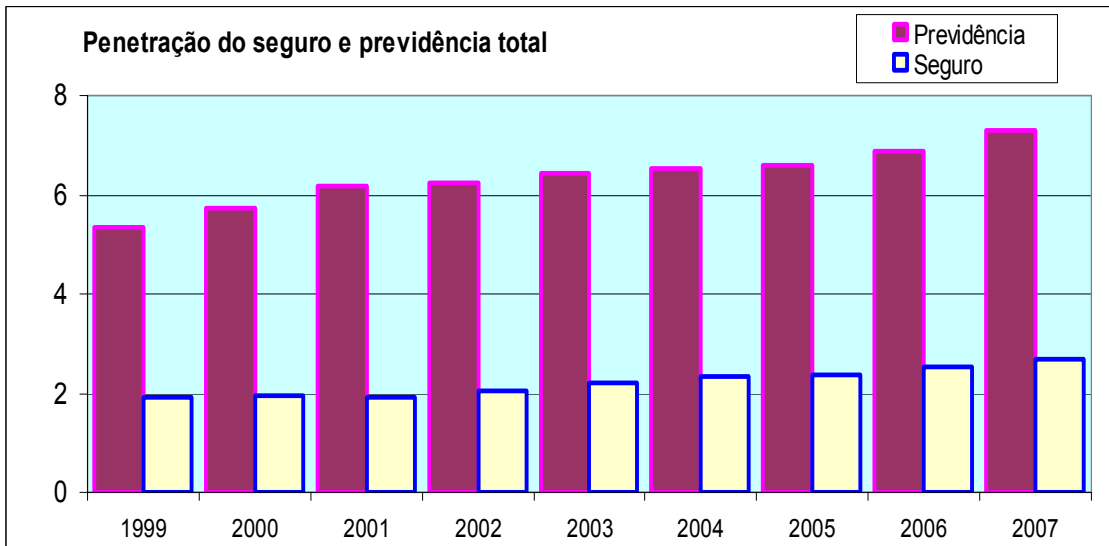
Fontes : SUSEP, ANS, Fundação Getúlio Vargas, Elaboração : FUNENSEG. <sup>a</sup> Preliminar



O seguro do ramo vida mostra uma fase de forte crescimento desde 2000, tendência que deve se manter pelos próximos anos.



A previdência social – que em outros países é incorporada nas estatísticas do mercado – tem a maior arrecadação, entorno de R\$ 150 bilhões. A previdência fechada – fundos de pensão - mostra crescimento em valor e em participação no total.



A penetração do seguro e da previdência total tem tendência crescente no longo prazo.